

### 7.3.9.2 Avaliação dos Tutores

No final de cada dia e ao final de cada módulo, os tutores realizarão avaliação coletiva verbal, com um relato escrito sintetizando esse processo. Tal registro contemplará a participação dos formandos e tutores, as atividades propostas e realizadas (ou não), as questões teórico-metodológicas. Tem como objetivo o registro da memória avaliativa do curso, contribuindo para o processo de análise e melhoria do curso, assim como possibilitar a oferta de outras possibilidades de trabalho e capilarização baseadas na PNH e propostas pelo coletivo.

### 7.3.9.3 Avaliação do Curso

Será realizada de forma conjunta entre as instituições parceiras: ETSUS, UFT, SESAU/DGES, SEMUS e Coordenação Estadual da PNH – região norte, e acontecerá durante todo o processo, enfatizando eixos metodológicos, didáticos, aceitação dos formandos, e possibilidades de impacto das ações do curso nos serviços e redes de saúde do Tocantins.

### 7.3.10 Planilha Orçamentária

<b>Tipo de Despesas</b>	<b>Descrição das despesas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Hora-Aula Facilitador Externo	180h x 2 turmas x 5 apoiadores	R\$ 60,00	R\$ 108.000,00
	Imposto	20,00%	R\$ 21.600,00
Diária Servidor Araguaína	3 módulos x 6,5 diárias x 2 facilitadores	R\$ 157,50	R\$ 7.087,50
	3 módulos x 6,5 diárias x 1 motorista	R\$ 144,00	R\$ 2.808,00
Diária Servidor Miracema	3 módulos x 4,5 diárias x 2 facilitadores	R\$ 157,50	R\$ 4.252,50
	3 módulos x 4,5 diárias x 1 motorista	R\$ 144,00	R\$ 1.944,00
Diária Participantes Araguaína	3 módulos x 4,5 diárias x 28 partic.	R\$ 157,50	R\$ 59.535,00
Diária Participantes Miracema	3 módulos x 4,5 diárias x 31 partic.	R\$ 157,50	R\$ 65.913,75
Gráfica	2 Bannerd	R\$ 170,00	R\$ 340,00
	100 Folders	R\$ 1,50	R\$ 150,00
	30 cartazes	R\$ 3,00	R\$ 90,00
	100 pastas	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00
Coffe Breack	3 coffee X 50 pessoas	R\$ 10,00	R\$ 1.500,00
Repografia	50 encadernações x 2 turmas	R\$ 3,50	R\$ 350,00
Material de Consumo	1 caixa pedagógica x 4	R\$ 150,00	R\$ 600,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 276.170,75</b>

#### 7.3.11 Dados Instituição Executora

Escola Técnica de Saúde Dr. Gismar Gomes - ETSUS/TO

Endereço: Quadra 606 Sul Alameda Portinari APM – 07

Cep. 77.022-062 CNPJ 05865122 – 000164

Fone: 3218-7242

#### 7.3.12 Dados Instituições Beneficiária

Escola Técnica de Saúde Dr. Gismar Gomes - ETSUS/TO

Endereço: Quadra 606 Sul Alameda Portinari APM – 07

Cep. 77.022-062 CNPJ 05865122 – 000164

Fone: 3218-7242

#### 7.3.13. Responsável pela Coordenação do Projeto

Secretaria de Estado da Saúde – SESAU

## 7.4 PROJETO DE FORMAÇÃO TOCANTINENSE EM PROMOÇÃO À SAÚDE

# PLANO DE FORMAÇÃO TOCANTINENSE EM PROMOÇÃO À SAÚDE

#### 7.4.1 Identificação do Problema e Necessidades de Formação/Capacitação

A revalorização da promoção à saúde foi considerada, na tradição sanitária do pensamento médico social do século XIX, focada na existência da relação da saúde com as condições de vida e no início do século XX em resposta a acentuada medicalização da saúde.

A promoção à saúde desponta como nova concepção de saúde internacional em meados dos anos 70, resultado do debate na década anterior sobre a determinação social e econômica da saúde e a construção de uma concepção não centrada na doença.

Apesar da evolução, o enfoque voltado para a mudança dos estilos de vida, com ênfase na ação individual, adotando-se uma perspectiva comportamental, preventivista, foi alvo de muitas críticas, pois, dentre outras falhas importantes, o modelo negligenciava o contexto político, econômico e social, culpabilizando as vítimas e responsabilizando determinados grupos sociais.

A Promoção tem exercido uma crescente influência na organização do sistema de saúde de diversos países e regiões do mundo. Sua evolução tem sido progressiva, mas também contraditória com relação às premissas e princípios. Existem diversas concepções com 02 grupos mais relevantes: o comportamental que tem suas bases estruturadas nas mudanças de estilos de vida e o grupo que busca articular o tema da saúde com a temática das condições e qualidade de vida.

Sabemos que hoje a Promoção constitui-se num modo de ver a saúde e doença e, sua abordagem pode contribuir para romper com a hegemonia do modelo biomédico. O grande desafio latino-americano é a mudança de cenário, desigual, injusto, com altos riscos para a saúde.

Transportar problemas sanitários complexos para o nível individual, desloca o tema corpo social para o corpo biológico ou físico, quanto à responsabilidade da produção de respostas efetivas do nível do Estado para o próprio indivíduo, no que se refere às condições de saúde.

No Tocantins, como continuidade ao desenvolvimento da Política Nacional de Promoção a Saúde, foi elaborado este plano de formação em promoção à saúde, composto por um curso de aperfeiçoamento em promoção

a saúde e desenvolvimento social e 8 cursos de atualização para promotores de saúde, em nível regional.

As demandas apresentadas por esse plano originaram-se dos Colegiados de Gestão Regional.

## 7.4.2 Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das práticas de promoção da saúde, a fim de atender às necessidades do SUS-TO, balizadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde.

### 7.4.2.1 Objetivos Específicos

- Divulgar e fortalecer a Política Nacional de Promoção da Saúde no SUS-TO;
- discutir as práticas de promoção à saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde em nível municipal e estadual;
- oferecer subsídios para o desenvolvimento de conhecimentos e competência na área de promoção da saúde e desenvolvimento social, em conformidade com as demandas locais;
- promover a atualização de gestores e técnicos que compõem os Colegiados de Gestão Regional;
- promover a interação entre as áreas que desenvolvem ações de promoção da saúde.

## 7.4.3 Descrição da Proposta Educativa

### 7.4.3.1 Concepção Pedagógica dos Cursos

A abordagem pedagógica tem como princípio estruturante a relação entre processo de trabalho e formação. Baseia-se na construção de currículos orientados por competência que criem capacidades de articular e mobilizar conhecimentos. Trabalha com os atributos integrados (cognitivos, psicomotores e afetivos) que propiciem o desenvolvimento de práticas bem sucedidas no cotidiano dos serviços.

A abordagem dialógica da competência valoriza o contexto e a história de indivíduos e comunidades, bem como o profissional de saúde, possibilitando uma integração maior entre aqueles que demandam e os que acolhem nos serviços de saúde. Visa o surgimento de acordos envolvendo as instituições formadoras e reguladoras, usuários e movimentos sociais.

### 7.4.3.2 Perfil do Egresso, Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas no Curso

Profissionais de diferentes áreas do conhecimento com atitudes e habilidades para a reflexão crítica do setor saúde, sendo no Curso de aperfeiçoamento em promoção à

saúde e desenvolvimento social, selecionados profissionais de nível superior, com habilidades em docência, que atuem no Estado e nos municípios. Em relação ao curso de atualização para promotores de saúde, serão selecionados profissionais da equipe de saúde da família que atuem com promoção em saúde nos municípios dos colegiados correspondentes.

A partir do desenvolvimento de conhecimentos e competência na área de promoção da saúde e desenvolvimento social, relacionados às áreas de competência: Cuidado a Saúde, Desenvolvimento Social, Gestão Participativa do Processo de Trabalho, Educação. Propiciará também processo de reflexão e de teorização, favorecendo a relação com a realidade dos alunos possibilitando a exploração dos desempenhos estabelecidos nas áreas de competência. Dessa forma, tem como perspectiva contribuir para a consolidação do SUS, considerando a integralidade do cuidado, a articulação de ações intersetoriais e interdisciplinares, que possibilitem diminuir riscos e a vulnerabilidade social por meio da intervenção nos determinantes sociais da saúde e na ampliação da cidadania.

#### *7.4.4 Os Sujeitos do Processo de Formação/Capacitação e Modalidade da Estratégia da Capacitação*

##### *7.4.4.1 Curso de Aperfeiçoamento em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social*

O curso será realizado no município de Araguaína-TO, e contará com a participação de 35 profissionais graduados que atuam em Promoção da Saúde no Estado, nos municípios e parceiros, como: Educação, DETRAN, Polícia Militar, dentre outros.

O curso contará com carga horária de 200 horas (5 módulos de 28h e 5 momentos de dispersão de 12h), sendo realizado pela DGES/SGA/SESAU/TO, em parceria com a ENSP/FIOCRUZ, instituição que também certificará os profissionais de saúde, sendo predominantemente presencial com momentos à distância.

##### *7.4.4.2 Curso de Atualização para Promotores de Saúde*

O curso contará com carga-horária de 80 h, divididas em dois módulos de 32h e 16h de atividades de dispersão, sendo realizado em 8 regiões a saber:

- Médio-Araguaia;
- Araguaia-Tocantins;
- Capim-Dourado;
- Cultura do Cerrado;

- Extremo Sudeste;
- Sudeste;
- Sul-Angical;
- Centro Sul.

Em cada região será realizada uma turma com 30 participantes.

#### 7.4.5 Resultados Esperados

Potencializar profissionais de diferentes áreas do conhecimento com atitudes e habilidades para a reflexão crítica do setor saúde, a partir do desenvolvimento de conhecimentos e competência na área de promoção da saúde e desenvolvimento social, relacionados às áreas de competência: Cuidado a Saúde, Desenvolvimento Social, Gestão Participativa do Processo de Trabalho, Educação.

Propiciará também processo de reflexão e de teorização, favorecendo a relação com a realidade dos alunos, possibilitando a exploração dos desempenhos estabelecidos nas áreas de competência.

Dessa forma, tem como perspectiva a consolidação do SUS, considerando a integralidade do cuidado, a articulação de ações intersetoriais e interdisciplinares, possibilitando diminuir riscos e vulnerabilidade social por meio da intervenção nos determinantes sociais da saúde e na ampliação da cidadania.

#### 7.4.6 Recursos Financeiros

##### 7.4.6.1 Curso de Aperfeiçoamento em Promoção à Saúde e Desenvolvimento Social

<b>Tipo de Despesas</b>	<b>Descrição das despesas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Hora-Aula Facilitadores/Externo	1 const. X 2 facilitadores X 40h	R\$ 120,00	R\$ 9.600,00
	18h X 11 meses X 1 Coord.Nacional	R\$ 60,00	R\$ 11.880,00
	140h x 2 facil.	R\$ 120,00	R\$ 33.600,00
	Imposto	20,00%	R\$ 6.720,00
Hora-Aula Servidor	1 const x 3 mediadores X 40h	R\$ 60,00	R\$ 7.200,00
	1coord. local x 18h x 11meses	R\$ 60,00	R\$ 11.880,00
	16h de tutoria x 11 meses x 3 mediadores	R\$ 60,00	R\$ 31.680,00
Diária para facilitadores	5 módulos X 6,5 diárias X 2 facilitadores	R\$ 175,50	R\$ 11.407,50
Passagem Aérea	10 trechos	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
Gráfica	40 pastas	R\$ 6,00	R\$ 240,00
Coffe Breack	5 coffee X 50 pessoas	R\$ 10,00	R\$ 2.500,00
Repografia	40 encadernações x 5 módulos	R\$ 3,50	R\$ 700,00
	40 apostilas x 200 pg x 5 módulos.	0,15	R\$ 6.000,00
Material de Consumo	1 caixa pedagógica x 5 módulos	R\$ 150,00	R\$ 750,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 154.157,50</b>

#### 7.4.6.2 Curso de Atualização para Promotores de Saúde

Valor para 7 cursos:

<b>Tipo de Despesas</b>	<b>Descrição da despesas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Diárias de servidor	9 diárias x 7 turmas x 3 servidores	R\$ 157,50	R\$ 29.767,50
Diárias participantes	9 Diárias x 7 turmas x 20 participante	R\$ 157,50	R\$ 198.450,00
Hora-Aula Servidor Facilitador	64h X 07 turmas X 2 facilitadores	R\$ 60,00	R\$ 53.760,00
Hora-Aula planejamento de módulos	6h X 07 turmas X 01 facilitador	R\$ 120,00	R\$ 5.760,00
Reprografia	120 cópias x 30 participantes x 7 turmas	R\$ 0,15	R\$ 3.780,00
	2 encadernações x 30 participantes x 7 turmas	R\$ 4,00	R\$ 1.680,00
Material de Consumo	8 Caixas pedagógicas	R\$ 200,00	R\$ 1.400,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 294.597,50</b>

Valor do curso – Executado pelo CGR Médio Araguaia

<b>Tipo de Despesas</b>	<b>Descrição da despesas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Diárias de servidor	9 diárias x 1 turmas x 3 servidores	R\$ 157,50	R\$ 4.252,50
Diárias participantes	9 Diárias x 1 turmas x 20 participante	R\$ 157,50	R\$ 28.350,00
Hora-Aula Servidor Facilitador	64h X 1 turmas X 2 facilitadores	R\$ 60,00	R\$ 7.680,00
Reprografia	120 cópias x 30 participantes	R\$ 0,15	R\$ 540,00
	2 encadernações x 30 participantes x 1 turma	R\$ 4,00	R\$ 240,00
Material de Consumo	1 Caixas pedagógicas	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 41.262,50</b>

#### 7.4.7 Execução

O curso de aperfeiçoamento em promoção da saúde e desenvolvimento social será executada pela Diretoria de Gestão da Educação na Saúde em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz.

Os cursos de Atualização de promotores de saúde das regiões Araguaia-Tocantins, Capim-Dourado, Cultura do Cerrado, Extremo Sudeste, Sudeste, Sul-Angical e Centro Sul, serão executados pela Diretoria de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Estado da Saúde e o da Região Médio-Araguaia será executado pelo Colegiado de Gestão Regional.

## 7.5 PROJETO DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TOCANTINS

### 7.5.1 Identificação do Problema e Necessidades de Formação/Capacitação

O Estado do Tocantins possui uma área territorial de 277.620,914 Km<sup>2</sup>, o que equivale a 3,3 % do território brasileiro e 7,2% da região norte, com uma população de 1.373.551 habitantes distribuídos em 139 municípios, destes 57,6% (80) possuem populações inferiores a 5.000 habitantes; 34,5% (48) entre 5.000 e 20.000 habitantes e somente 7,9% (11) tem população superior a 20.000 habitantes, e apenas dois municípios com população superior a 100.000 habitantes (Palmas e Araguaína) e nestes municípios encontram-se 52% da população do Estado (IBGE, 2010). O Estado possui 07 etnias indígenas distribuídas em 82 aldeias e 15 comunidades quilombolas.

Dessa população são adolescentes aproximadamente 319.875 habitantes, sendo 161.376 (50,44%) na faixa etária de 10 a 14 anos e aproximadamente 158.499 (49,55%) na faixa etária de 15 a 19 anos e aproximadamente 103.799 habitantes idosos. Com o IDH 1991 (0,631) a 2000 (0,721) com aumento de 13,6% de expectativa de vida (IBGE-2009).

Neste contexto, ressaltamos que segundo (Estimativa 2008 – IBGE) 96,7 da população do Estado é usuária do SUS, com cobertura de 88% da Estratégia de Saúde da Família, além de diversos outros serviços de referências como hospitais, ambulatórios, pronto atendimento, centros de convivência, Unidades Básicas de Saúde, dentre outros, o que requer do Estado investimento em políticas públicas e sociais que atendam as necessidades da população, e dos serviços de saúde uma atenção resolutiva e de qualidade, pois os indicadores de saúde apontam para uma necessidade de re-orientação do modelo assistencial praticado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Para tanto é necessário que se qualifique os profissionais de saúde para que tenham condições de exercer suas funções de forma a garantir uma atenção integral e de qualidade a população que depende do Sistema Único de Saúde tanto em nível primário quanto nos demais níveis de atenção.

Considerando ainda que a Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal como eixo estruturante na Atenção Básica tem esse importante papel de organizar e coordenar o cuidado desta população por ciclos de vida.

### 7.5.2 Objetivo Geral

Contribuir para formação, qualificação e desenvolvimento de recursos humanos mediante a educação permanente em saúde dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica e atenção especializada, visando o Fortalecimento da Atenção Primária através da organização dos serviços e dos processos de trabalho das equipes.

### 7.5.3 Objetivos Específicos:

- Capacitar técnicos para o manejo clínico e o autocuidado em hipertensão e diabetes;
- Realizar Curso básico da Estratégia Saúde da Família – Módulo Introdutório.
- Realizar oficina para construção da rede de cuidado em Saúde Bucal com ênfase no planejamento em saúde;
- Capacitar profissionais de saúde na estratégia Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI – criança;
- Realizar cursos sobre as temáticas: saúde sexual e reprodutiva e Caderneta de Saúde do Adolescente para profissionais da Saúde e Educação;
- Realizar Curso Básico de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa para a Rede Assistencial;
- Realizar o Curso Básico Saúde da Família – Modulo Acolhimento.

### 7.5.4 Metas

Qualificar 1.280 profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal e Centros de Especialidades Odontológicas, Atenção Especializada e Instituições de Longa Permanência Para Idosos nos municípios priorizados.

### 7.5.5 Descrição das Propostas Educativas

O projeto tem como proposta educativa a realização de cursos de curta duração, tendo em média a carga horária de 20 a 40 horas com módulos presenciais.

#### 7.5.5.1 Curso Básico em Saúde da Família – Módulo Introdutório

##### 7.5.5.1.1 Descrição do Curso e metodologia

Serão realizados 04 (quatro) cursos abrangendo os municípios dos colegiados de Palmas (2), Gurupi (1), Araguaína (1) e Colméia.

O curso terá uma carga horária de 40 horas, de curta duração e modalidade presencial. A metodologia utilizada é da problematização com momentos de aulas expositivas, trabalho em grupo, roda de leitura, debates, utilização de filmes para reflexão dos processos de trabalho. O material pedagógico utilizado é o Caderno do Curso Básico da Estratégia de Saúde da Família do Tocantins elaborado pela SESAU.

#### *7.5.5.2 Curso de Capacitação em Hipertensão e Diabetes*

##### *7.5.5.2.1 Descrição do Curso e metodologia*

Serão realizados 08 cursos nos municípios priorizados, sendo 02 cursos em Palmas, 01 em Araguaína 01 em Gurupi, 01 Porto Nacional, 01 para o colegiado Portal do Bico, 01 para o colegiado Centro Sul e 01 para o colegiado Sul Angical.

O curso terá uma carga horária de 20 horas, de curta duração e modalidade presencial.

A metodologia é teórica-prática com estudos de caso, manejo clínico e discussões temáticas. O material pedagógico que será utilizado é o Caderno da Atenção Básica Nº 15 e 16 do Ministério da Saúde.

#### *7.5.5.3 Curso de Planejamento em Saúde Bucal*

##### *7.5.5.3.1 Descrição do Curso e Metodologia*

Serão realizados 07 cursos de forma regionalizada abrangendo os sete municípios onde estão localizados os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's (Araguaína, Colinas, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso e Porto Nacional).

O curso terá uma carga horária de 20 horas, de curta duração e modalidade presencial.

A metodologia é da problematização com momentos de aulas expositivas, trabalhos em grupo e práticas de levantamento epidemiológico em Saúde Bucal. O material pedagógico serão os Cadernos da Atenção Primária – Planejamento em saúde Bucal, elaborado pela Equipe Técnica da Diretoria de Atenção Primária.

#### *7.5.5.4 Curso de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância-AIDPI*

##### *7.5.5.4.1 Descrição do Curso e Metodologia*

Serão realizados 04 cursos abrangendo o colegiado médio norte (Araguaína).

O curso terá uma carga horária de 40 horas, de curta duração e modalidade presencial.

A metodologia utilizada será a crítico - reflexiva com momentos de aulas expositivas, trabalhos em grupo, estudo de casos, utilização de filmes para observações e aulas de

práticas clínicas. O material pedagógico que será utilizado o manual do AIDPI-Criança da Organização Pan-Americana da Saúde-OMS.

#### *7.5.5.5 Curso Básico em Saúde Família – Módulo Acolhimento*

##### *7.5.5.5.1 Descrição do Curso e Metodologia*

Serão realizados 07 cursos abrangendo os municípios dos colegiados, Araguaia-Tocantins(Guarai) e Sul Angical.

O curso terá uma carga horária de 20 horas, de curta duração e modalidade presencial.

A metodologia utilizada será a crítico – reflexiva com momentos de trabalhos em grupo, leituras dirigidas e discussões temáticas. O material pedagógico utilizado é o Caderno de Apoio ao Acolhimento elaborado pela SESAU.

#### *7.5.5.6 Curso Sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Caderneta do Adolescente*

##### *7.5.5.6.1 Descrição do Curso e Metodologia*

Serão realizadas 06 oficinas abrangendo os municípios dos colegiados, Araguaia – Tocantins (Fortaleza Tabocão), Cultura do Cerrado e Sudeste. ,

As Oficinas terão uma carga horária de 40 horas, ou seja, de curta duração e modalidade presencial.

A metodologia que será utilizada é participativa, com momentos aulas expositivas, reuniões temáticas, trabalhos em grupo, dramatizações e representações gráficas. O material pedagógico a ser utilizado será a Caderneta de Saúde do Adolescente-MS.

#### *7.5.5.7 Curso Básico Sobre o Processo de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*

##### *7.5.5.7.1 Descrição do Curso e Metodologia*

Serão realizados 06 cursos com vistas a capacitar em geriatria e gerontologia os profissionais de saúde da Atenção Básica, Hospitalar e das Instituições de Longa Permanência para idosos dos municípios priorizados.

Para os profissionais da Atenção Básica e Hospitalar Serão realizados 04 cursos nos municípios priorizados, sendo 02 cursos em Palmas, 01 em Araguaína e 01 em Gurupi, abrangendo os municípios vizinhos. Para os profissionais das Instituições de Longa Permanência para Idosos serão realizados 02 cursos sendo 01 em Gurupi e outro em Araguaína.

A metodologia a ser utilizada será da problematização, partindo da realidade e vivência do processo de trabalho dos participantes, de forma contextualizada e dinâmica. Por ser teórica - prática utiliza-se de estudos de caso e discussões temáticas. O material pedagógico que será utilizado é o Caderno da Atenção Básica Nº. 19 “Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa” do Ministério da Saúde.

#### *7.5.6 Sujeitos/Público Alvo*

Os cursos e oficinas propostas terão como público alvo, Médicos, Enfermeiros, Dentistas, fonoaudiólogos, Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Psicólogos, Professores, Terapeuta Ocupacional, Pedagogos, Nutricionistas, Educador Físico, Farmacêuticos, Cuidadores de Idosos, Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal, técnicos e auxiliar de enfermagem, Agentes Comunitários de saúde, que atuam nas equipes de Saúde da Família, Núcleos de Apoio a Estratégia Saúde da Família – NASF e Centro de Especialidades Odontológicas – CEO’s, Atenção Especializada, Instituições de Longa Permanência para Idosos e comunidade.

A distribuição do público alvo será realizada de acordo com o objetivo dos cursos.

#### *7.5.7 Monitoramento e Avaliação*

O monitoramento e a avaliação das ações educativas serão realizados de acordo com as metas proposta nos eixos prioritários e objetivos dos cursos. Os cursos e educandos de forma contínua serão avaliados através de pré-teste e pós-teste.

Após o término dos cursos serão elaborados diagnóstico situacional, levantamento epidemiológico e plano de cuidado, bem como realizaremos Avaliação dos indicadores do SISPACTO, baseados nas informações lançadas nos Sistemas de Informação do SUS, para posteriormente avaliarmos o impacto gerado pelos cursos/ educação permanente dos profissionais no: processo de trabalho das equipes, na qualificação dos serviços e na integralidade e resolutividade das ações de atenção e assistência aos usuários do SUS no Estado.

#### *7.5.7 Resultados Esperados*

- Mudança no processo de trabalho dos profissionais capacitados e nas rotinas dos serviços de saúde;
- Redução das taxas de Internação por complicações de Hipertensão e Diabetes;

- Qualificar 40% dos profissionais de saúde da Atenção Básica e Atenção Especializada que atuam na Estratégia de Saúde da Família/Saúde Bucal e Hospitais;
- Melhoria dos indicadores de saúde;
- Atenção integral, resolutiva e acolhedora aos usuários nos serviços de saúde.
- Reduzir a gravidez na adolescência.

Projeto	Objetivo	Indicador	Valor	Unidade	Valor	Unidade
Projeto de qualificação de profissionais de saúde	Qualificação de profissionais de saúde	Profissionais qualificados	40	%	40	%
	Atenção integral, resolutiva e acolhedora	Atenção integral, resolutiva e acolhedora	50	%	50	%
Projeto de redução da gravidez na adolescência	Redução da gravidez na adolescência	Gravidez na adolescência	25	%	25	%
	Atenção integral, resolutiva e acolhedora	Atenção integral, resolutiva e acolhedora	4	%	4	%
Projeto de melhoria dos indicadores de saúde	Melhoria dos indicadores de saúde	Indicadores de saúde	10	%	10	%
Projeto de melhoria dos indicadores de saúde	Melhoria dos indicadores de saúde	Indicadores de saúde	10	%	10	%

### 7.5.8 Planilhas de Custos

DETALHAMENTO FINANCEIRO	FONTE DO RECURSO: 45
PROJETO: <b>CURSO BÁSICO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - INTRODUTÓRIO 2011</b>	
QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 160 PARTICIPANTES	
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS	

OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	Corrente	Caixa didática	1 caixa por turma x 4 turmas	4	260,00	1.040,00	1.040,00
Diária	Corrente	Diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 6,5 diárias x 4 turmas	52	157,50	8.190,00	11.934,00
		Diária motorista	1 motorista x 6,5 diárias x 4 turmas	26	144,00	3.744,00	
		confeção de apostila do curso	4 turmas	500	30,00	15.000,00	18.000,00
		Confeção de canetas personalizadas	4 turmas	1500	2,00	3.000,00	
Serviços de terceiros - Pessoa física	Corrente	Hora aula docente	2 docentes x 40 h/a x 4 turmas	320	60,00	19.200,00	19.200,00
<b>Valor total por evento</b>							<b>R\$ 58.174,00</b>

DETALHAMENTO FINANCEIRO

FONTE DO RECURSO: 45

PROJETO: **CURSO CAPACITAÇÃO EM HIPERTENSÃO E DIABETES – 2011**

QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 240 PARTICIPANTES

CARGA HORÁRIA: 20 HORAS

OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	Corrente	caixa didática	1 caixa por turma x 8 turmas	8	260,00	2.080,00	2.080,00
Diária	Corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 5 diárias x 8 turmas	80	157,50	12.600,00	18.360,00
		diária motorista	1 motorista x 5 diárias x 8 turmas	40	144,00	5.760,00	
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Corrente	Hospedagem	40 x 4 diárias/hotel x 4 oficina	640	250,00	160.000,00	160.000,00
		Panfletos Escore de Framingham masculino e feminino	8 turmas	1.000	2,20	2.200,00	2.200,00
		Tabela para cálculo estimado da Filtração glomerular masculino e feminino	8 turmas	1.000	0,77	770,00	770,00
		Guia de Bolso para exames dos pés	8 turmas	1.000	2,20	2.200,00	2.200,00
		Guia de Bolso para tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus para os profissionais de saúde	8 turmas	1.000	10,00	10.000,00	10.000,00
		Camisetas personalizadas	8 turmas	1.000	15,00	15.000,00	15.000,00
		Confecção de apostila do curso	8 turmas	1.300	15,00	19.500,00	19.500,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	Corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 8 turmas	320	80,00	25.600,00	25.600,00
			Imposto	20%	5.120,00	5.120,00	5.120,00
Valor total por evento						<b>R\$ 260.830,00</b>	

DETALHAMENTO FINANCEIRO

FONTE DO RECURSO: 45

**PROJETO: CURSO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL – 2011**

QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 280 PARTICIPANTES

CARGA HORÁRIA: 20 HORAS

OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	corrente	caixa didática	1 caixa por turma x 7 turmas	7	260,00	1.820,00	1.820,00
Diária	corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 5 diárias x 7 turmas	70	157,50	11.025,00	16.065,00
		diária motorista	1 motorista x 5 diárias x 7 turmas	35	144,00	5.040,00	
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	corrente	Confecção de Cartilhas	7 turmas	30.000	0,60	18.000,00	18.000,00
		Passagens aéreas	2 docentes x 1 passagem (ida e volta) x 2 oficinas	4	2000,00	8.000,00	8.000,00
		Confecção de Apostila	7 turmas	300	15,00	4.500,00	4.500,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 7 turmas	280	60,00	16.800,00	16.800,00
			Imposto	20%	3.360,00	3.360,00	3.360,00
Valor total por evento							<b>R\$ 65.185,00</b>

DETALHAMENTO FINANCEIRO			FONTE DO RECURSO: 45				
PROJETO: <b>CURSO ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA/ AIDPI-2011</b>							
QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 110 PARTICIPANTES							
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS							
OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	corrente	caixa didática	1 caixa por turma x 4 turmas	4	260,00	1.040,00	1.040,00
Diária	corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 6,5 diárias x 4 turmas	52	157,50	8.190,00	11.934,00
		diária motorista	1 motorista x 6,5 diárias x 4 turmas	26	144,00	3.744,00	
Serv. Terceiro Pessoa Jurídica	corrente	Passagens aéreas	2 docentes x 1 passagem (ida e volta) x 2 oficinas	4	2.000,00	8.000,00	8.000,00
		Reprodução do manual do curso	4 turmas	500	30,00	15.000,00	15.000,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 4 turmas	320	80,00	19.200,00	19.200,00
			Imposto	20%	5.120,00	5.120,00	5.120,00
Valor total por evento							<b>R\$ 66.694,00</b>

DETALHAMENTO FINANCEIRO			FONTE DO RECURSO: 45				
PROJETO: <b>CURSO DE ACOLHIMENTO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE – 2011</b>							
QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 140							
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS							
OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	corrente	caixa didática	1 caixa por turma x 7 turmas	7	260,00	1.820,00	1.820,00
Diária	corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 5 diárias x 7 turmas	70	157,50	11.025,00	16.065,00
		diária motorista	1 motorista x 5 diárias x 7 turmas	35	144,00	5.040,00	
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	corrente	Confecção de Cartilhas	7 turmas	30.000	0,60	18.000,00	18.000,00
		Confecção de Apostila	7 turmas	300	15,00	4.500,00	4.500,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 7 turmas	420	60,00	25.200,00	25.200,00
Valor total por evento							<b>R\$ 65.585,00</b>

DETALHAMENTO FINANCEIRO			FONTE DO RECURSO: 45				
PROJETO: <b>CURSO SOBRE SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA E CADERNETA DO ADOLESCENTE - 2011</b>							
QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 280							
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS							
OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	corrente	caixa didática	1 caixa por turma x 7 turmas	7	260,00	1.820,00	1.820,00
Diária	corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 5 diárias x 7 turmas	70	157,50	11.025,00	16.065,00
		diária motorista	1 motorista x 5 diárias x 7 turmas	35	144,00	5.040,00	
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	corrente	Confecção de Cartilhas	7 turmas	30.000	0,60	18.000,00	18.000,00
		Passagens aéreas	2 docentes x 1 passagem (ida e volta) x 2 oficinas	4	2000,00	8.000,00	8.000,00
		Confecção de Apostila	7 turmas	300	15,00	4.500,00	4.500,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 7 turmas	280	60,00	16.800,00	16.800,00
			Imposto	20%	3.360,00	3.360,00	3.360,00
Valor total por evento							<b>R\$ 68.545,00</b>

DETALHAMENTO FINANCEIRO			FONTE DO RECURSO: 45				
PROJETO: <b>CURSO BÁSICO DE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA – 2011</b>							
QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 240							
CARGA HORÁRIA: 36 E 20 h							
OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	PREVISÃO		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
			DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO			
Material de consumo	corrente	Material didático e de apoio	Pastas, folders, cartilhas. canetas	6	14,00	3.500,00	3.500,00
Diária	corrente	diária servidor / colaborador eventual	2 facilitadores x 5 diárias x 6 turmas	60	157,50	9.450,00	13.770,00
		diária motorista	1 motorista x 5 diárias x 6 turmas	30	144,00	4.320,00	
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	corrente	Confecção de Cartilhas	6 turmas	5.000	3,00	15.000	15.000,00
		Passagens aéreas	2 docentes x 1 passagem (ida e volta) x 2 oficinas	4	2000,00	8.000,00	8.000,00
Serviços de terceiros - Pessoa física	corrente	Hora aula docente	2 docentes x 20 h/a x 6 turmas	240	14.400,00	14.400,00	14.400,00
			Imposto	20%	2.880,00	2.880,00	2.880,00
Valor total por evento							<b>R\$ 57.550,00</b>

<b>CURSOS</b>	<b>Nº. DE PROFISSIONAIS ATENDIDOS</b>	<b>VALORES</b>
CURSO BÁSICO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - INTRODUTÓRIO	160	R\$ 58.174,00
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM HIPERTENSÃO E DIABETES	240	R\$ 260.830,00
CURSO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL	210	R\$ 65.185,00
CURSO ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES DA INFÂNCIA (AIDPI)	110	R\$ 66.694,00
CURSO DE ACOLHIMENTO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	140	R\$ 65.585,00
CURSO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E CADERNETA DE ADOLESCENTE	180	R\$ 68.545,00
CURSO BÁSICO DE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA	240	R\$ 57.550,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.280</b>	<b>R\$ 642.563,00</b>

### 7.5.9 Cronograma de Execução dos Cursos

<b>CURSO BÁSICO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – INTRODUTÓRIO.</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>MAIO/2011</b>	<b>PALMAS E COLEGIADO</b>
<b>JUNHO/2011</b>	<b>ARAGUAÍNA E COLEGIADO</b>
<b>AGOSTO/2011</b>	<b>GURUPI E COLEGIADO</b>
<b>SETEMBRO/2011</b>	<b>PALMAS E COLEGIADO</b>

<b>CURSO DE CAPACITAÇÃO EM HIPERTENSÃO E DIABETES</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>Mai/2011</b>	<b>PALMAS E COLEGIADO</b>
<b>Junho/2011</b>	<b>ARAGUAINA E COLEGIADO</b>
<b>Agosto/2011</b>	<b>GURUPI E COLEGIADO</b>
<b>Setembro/2011</b>	<b>COLEGIADO PORTAL DO BICO</b>
<b>Outubro/2011</b>	<b>PORTO NACIONAL E COLEGIADO</b>
<b>Novembro/2011</b>	<b>PALMAS E COLEGIADO</b>

<b>CURSO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>ABRIL</b>	<b>PALMAS</b>
<b>MAIO</b>	<b>PORTO</b>
<b>JUNHO</b>	<b>GURUPI</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>ARAGUAÍNA</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>DIANÓPOLIS</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>COLINAS e ITAPORÁ</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>PARAÍSO</b>

<b>CURSO DE ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA-AIDPI</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>MAIO</b>	<b>ARAGUAINA E COLEGIADO MÉDIO NORTE</b>
<b>JUNHO</b>	<b>ARAGUAINA E COLEGIADO MÉDIO NORTE</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>ARAGUAÍNA E COLEGIADO MÉDIO NORTE</b>

<b>CURSO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E CADERNETA DO ADOLESCENTE</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>ABRIL</b>	<b>COLEGIADO CULTURA DO CERRADO</b>
<b>MAIO</b>	<b>COLEGIADO SUDESTE</b>
<b>JUNHO</b>	<b>FORTALEZA TABOÇÃO E COLEGIADO</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>COLEGIADO CULTURA DO CERRADO</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>COLEGIADO SUDESTE</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>FORTALEZA TABOÇÃO E COLEGIADO</b>

<b>CURSO DE ACOLHIMENTO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE</b>	
<b>DATA</b>	<b>(LOCAL) MUNICÍPIO</b>
<b>MAIO</b>	<b>Guarai e Colegiado</b>
<b>JUNHO</b>	<b>Araguaia-Tocantins</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>Sul Angical</b>

<b>CURSO BÁSICO DE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA</b>
---

DATA	(LOCAL) MUNICÍPIO
ABRIL	PALMAS E COLEGIADO
MAIO	ARAGUAÍNA E TOCANTINÓPOLIS
JUNHO	GURUPI E COLEGIADO
AGOSTO	ARAGUAÍNA E COLEGIADO
SETEMBRO	GURUPI E CRISTALÂNDIA
OUTUBRO	PALMAS E COLEGIADO

*7.5.10 Dados da Instituição Beneficiária*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO TOCANTINS

*7.5.11 Responsável pela Execução/Coordenação do Projeto*

Diretoria de Atenção Primária

**CONTATO:**

**(63) 3218 3272 / 1771**

Michelle de Jesus Pantoja Figueira e Maria Nadir Conceição Santos

**E-mail: [michellefilgueira@saude.to.gov.br](mailto:michellefilgueira@saude.to.gov.br)**

**[Nadir.santos@saude.to.gov.br](mailto:Nadir.santos@saude.to.gov.br)**

**[dap@saude.to.gov.br](mailto:dap@saude.to.gov.br)**

### 7.5.12 Bibliografia

- 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006/ Política Nacional de Atenção Básica/MS
  - 2 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 15) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
  - 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 52 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
  - 4 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p. - (Cadernos de Atenção Básica; 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
  - 5 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus/Departamento de Ações Programáticas estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001: 104p.
  - 6 - **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa/Brasília - Ministério da Saúde, 2006. 192p.il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº19).
- Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador / Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

7 - Bahia. Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Bahia. **Protocolos Clínicos de Diabete**. Centro de Referência Estadual para Assistência a Diabetes e Endocrinologia da Bahia – CEDEBA. 50p.

8 – Tocantins. Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. Oficina de rede de Atenção à Saúde no SUS. 2008, 57 p.

## 7.6 PROJETO DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO COLEGIADO DE GESTÃO REGIONAL – MÉDIO NORTE

### CURSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

#### *7.6.1 Identificação do Problema e Necessidade de Formação/Capacitação*

A Avaliação e Controle da Atenção Primária em Saúde no município de Araguaína e em alguns municípios do Colegiado de Gestão Regional do Médio Norte são obtidos através do cumprimento das metas pactuadas no Programa de Pactuação Integrada / PPI da Atenção Básica, do Controle de Doenças e Vigilância Epidemiológica e nas ações da Vigilância Sanitária, bem como do cumprimento da Programação do Plano Municipal de Saúde.

Todas as ações são avaliadas e constituem um instrumento essencial da avaliação do modelo de atenção do qual esses municípios são habilitados: **Gestão Plena em Atenção Básica Ampliada**. Nesta modalidade de Gestão é necessário o cumprimento de metas pactuadas nas três esferas de governo, garantindo à população o acesso aos serviços de saúde, respeitando a oferta do município e os recursos financeiros, alocados para o desenvolvimento dos programas e o cumprimento da EC-29, que garante ao município investimentos e melhorias na área da saúde.

Porém, percebe-se que apesar do alcance das metas, a resolutividade da Atenção Básica ainda deixa a desejar e, na maioria dos casos isso se dá pelo fato de os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família não terem preparo técnico suficiente para tratarem os dados que a própria estratégia de saúde produz, dessa forma, resumindo os trabalhadores da saúde a meros produtores de dados e não em trabalhadores crítico-reflexivos, logo, capazes de desenvolverem ações de intervenção estratégica no modelo de atenção.

Diante desse cenário se faz necessária a formação complementar desses profissionais, com abordagens voltadas para o aumento da resolutividade da atenção primária através do planejamento estratégico de ações de vigilância, educação e promoção da saúde.

### *7.6.2 Objetivo Geral*

Contribuir para a formação, qualificação e desenvolvimento de recursos humanos do SUS no Colegiado de Gestão Regional Médio Norte através da potencialização da capacidade crítico-reflexiva sobre as ações em saúde, com isso, aumentando a resolutividade da Atenção Primária em Saúde desta região de saúde.

#### *7.6.2.1 Objetivos Específicos*

Aumentar os conhecimentos a respeito da lógica da Educação Permanente em Saúde para aumentar a eficiência das ações de formação em serviço através do preparo técnico-pedagógico dos atores da APS;

Aumentar o grau de eficiência das ações da ESF através do planejamento estratégico das ações pontuais e de promoção da saúde;

Aumentar o grau de satisfação dos usuários através de melhores ofertas de serviços já existentes;

Subsidiar tecnicamente os profissionais de saúde para aumentar a resolutividade da promoção da saúde e eficiência laboral;

### *7.6.3 Metas*

**Física:** Capacitar 80 profissionais da Atenção Primária em Saúde do Colegiado de Gestão Regional do Médio Norte

#### *7.6.4 Descrição da Proposta Educativa*

O projeto tem por finalidade realizar um curso para duas turmas de 40 participantes, com carga horária de 80h, sendo 02 oficinas de 32h presenciais e 16h de dispersão para confecção de plano de intervenção local de acordo com a proposta do curso.

#### *7.6.5 Estratégia Metodológica*

O curso contará com 02 turmas de 40 participantes cada, sendo 01 para o município de Araguaína e a outra para os demais municípios do colegiado (12 municípios). Cada turma terá carga-horária de 80h sendo, 02 módulos presenciais de 32h cada, totalizando 64h e mais 16h de atividades de dispersão: 08h entre os módulos e 08h de produção de Projeto de Intervenção Local, a qual deverá ser apresentada no final do curso, de modo que sejam imprescindíveis para a certificação dos alunos.

O município de Araguaína possui atualmente 38 equipes cadastradas na Estratégia Saúde da Família, portanto, demandando maior necessidade de formação em serviço, assim, serão disponibilizadas 40 vagas para o município. Para os demais municípios serão disponibilizadas em média 03 vagas por município, totalizando uma turma com 36 participantes.

A metodologia a ser utilizada é da problematização com o viés da Política Nacional de Educação Permanente, nivelando os conhecimentos trazidos da rotina dos serviços com as propostas teórico-metodológicas e práticas que aumentem a eficiência laboral.

Para assegurar a maior proximidade da teoria com a prática, o curso contará com estudos realizados em laboratório de informática para análise de dados epidemiológicos através do tratamento dos dados fornecidos pelos sistemas de informação.

O currículo da proposta educativa será construído de forma coletiva com os atores da gestão da atenção básica, coordenação responsável pelos sistemas de informação, alguns profissionais da atenção primária em saúde e facilitadores, afim de que se garanta a maior praticidade e eficiência do curso.

### *7.6.6 Sujeitos da Ação/Público Alvo*

Profissionais lotados na Atenção Primária em Saúde das Unidades Básicas de Saúde e da co-gestão.

### *7.6.7 Monitoramento e Avaliação*

Os alunos serão avaliados através do pré-teste e do pós-teste. Será proposto que se faça uma avaliação básica sobre o perfil de trabalho que os profissionais trazem da rotina de trabalho e, após terem absorvido os conhecimentos fomentados no curso, será proposto um trabalho final de proposta de intervenção local avaliados pela Coordenação da ESF/EACS.

Além disso, o curso contará com avaliação coletiva e por escrito, realizada no final de cada módulo.

### *7.6.8 Resultados Esperados*

Aumentar o grau de resolutividade das ações de promoção da saúde e eficiência nos processos de trabalho;

Melhorar indicadores de saúde;

Sensibilizar os colaboradores da APS para que se oferte uma atenção integral, resolutiva e acolhedora aos usuários nos serviços de saúde;

### *7.6.9 Conteúdo Programático*

- Nivelamento de conceitos: planejamento, problema, situação poder, governo;
- Planejamento Situacional;
- Sistemas de Informação e sua aplicação na promoção da saúde;
- Tratamento de Dados
- Vertentes do Enfoque Estratégico
- A trilogia Matusiana: PES, ZOOP e MAPP
- Clínica Ampliada (PNH) como estratégia resolutiva na APS;
- Processos de Programação; Perspectivas de utilização do Enfoque Situacional;

- Gerenciamento da execução

### 7.6.10 Previsão Orçamentária do Curso

Tipo de Despesa	Descrição das Despesas	Valor Unitário	Valor Total
Hora-aula facilitador	02 turmas x 02 facilitadores x 80h	R\$ 60,00	19.200,00
	Imposto 20%		3.840,00
Construção Curricular	16h x 02 facilitadores	60,00	1920,00
	Imposto 20%		384,00
	02 facilitadores x 3,5 diárias	120,00	840,00
Coordenação Local	01 coordenador x 02 turmas x 20h	60,00	2.400,00
	Imposto 20%		480,00
Diária Facilitador	04 módulos x 02 facilitadores x 4,5 diárias	157,50	5.670,00
Diárias Participantes Externo (diárias de participação em Eventos Educacionais)	02 módulos x 40 participantes x 4,5 diárias	60,00	21.600,00
Gráfica	01 banner	90,00	90,00
	100 Pastas tipo Congresso Personalizadas	40,00	4.000,00
	20 Cartazes	2,50	50,00
Reprografia	60pg PB x 80 participantes	0,10	480,00
	80 Encadernações	2,50	200,00
Material de Consumo	01 Cx Didática x 04 módulos	150,00	600,00
Coffee Break (CB)	02 CB/módulos x 02 módulos x 02 turmas x 40 participantes	10,00	3.200,00
<b>TOTAL</b>			<b>64.954,00</b>

### 7.6.11 Cronograma de Execução

<b>Data</b>	<b>Ação</b>
Nov/2010	Elaboração do projeto e aprovação na CIES-CIB/TO
Junho/2011 – 1ª quinzena	Construção Curricular
Ago/2011 – 1ª quinzena	Execução do 1º módulo – Turma Araguaína
Ago/2011 – 2ª quinzena	Execução do 1º módulo – Turma CGR Médio Norte (demais municípios)
Set/2011 – 1ª quinzena	Execução do 2º módulo – Turma Araguaína Entrega de Projetos de Intervenção e Certificações
Set/2011 – 2ª quinzena	Execução do 2º módulo – Turma CGR Médio Norte (demais municípios) Entrega de Projetos de Intervenção e Certificações

### 7.6.12 Dados da Instituição Beneficiárias e Proponentes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: CGC 01.830.793/0001-39

Endereço: Rua Santa Cruz nº. 760 – Centro CEP: 77 804-090

Cidade: Araguaína

Estado: Tocantins

Fone: (63) 3411-7035 / 7036

FAX: 3411 7037

Endereço Eletrônico: [edu.saude@hotmail.com](mailto:edu.saude@hotmail.com)

Nome do Secretário: Eduardo Novaes Medrado

Dados: Médico, Casado, portador da cédula de identidade n.º 396.807 SSP – BA, inscrito no CPF sob n.º 048.953.205-53.

### **RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO/COORDENAÇÃO DO PROJETO**

Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína – NEP/SMS

Contato: [edu.saude@hotmail.com](mailto:edu.saude@hotmail.com) - Telefone: 63 3411 7036

Tratar: Alda Maria/ João Carlos Botelho/ Talita Tenório

ATUALIZAÇÃO EM PROTOCOLOS DO  
PROGRAMA DO CONTROLE DO CÂNCER DO  
CÔLO DO ÚTERO E MAMA

## **7.7 PROJETO DE ATUALIZAÇÃO EM PROTOCOLOS DO PROGRAMA DO CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E MAMA**

# **ATUALIZAÇÃO EM PROTOCOLOS DO PROGRAMA DO CONTROLE DO CÂNCER DO CÓLO DO ÚTERO E MAMA**

### *7.7.1 Identificação do Problema e Necessidade de Formação/Capacitação*

Considerando o grande número de câncer de colo do útero e mama, tanto mundial, quanto a nível nacional e, especificamente na região norte, sentimos a necessidade de implementarmos ações no sentido de dirimir as condutas não condizentes com as preconizadas pelo INCA/MS.

Considerando a alta rotatividade dos profissionais da Atenção Primária, sobrecarga de atribuições e, inclusive rotatividade de Gestores municipais, sentimos a necessidade de atualização destes profissionais (médicos e enfermeiros) para otimização da prestação do serviço aos usuários em protocolos e consenso para o controle do câncer do colo do útero e mama.

### *7.7.2 Objetivo Geral*

Atualizar profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde visando sua atualização quanto aos protocolos para prevenção, detecção precoce e seguimento de tratamento das alterações celulares do colo do útero e mama, dos usuários do SUS ( Sistema Único de Saúde).

#### *7.7.2.1 Objetivos Específicos*

- Atualizar profissionais atuantes nas Unidades Básica de Saúde quanto aos protocolos para a prevenção, detecção precoce e seguimento de tratamento das alterações celulares do colo do útero e mama;
- Demonstrar a importância da utilização dos protocolos, uma vez que seguimos o modelo INCA/MS;
- Utilizar uma única conduta e linguagem reconhecida internacionalmente;
- Fortalecer profissionais da área da saúde que prestam serviços nas Unidades Básicas de Saúde;

### *7.7.3 Descrição da Proposta Educativa*

As atividades didáticas serão desenvolvidas de modo presencial, com aulas dialogadas, visando ampliar o conhecimento e facilitar a interação no próprio ambiente de trabalho. Serão oferecidas duas turmas, cada uma com até 02 (dois)

representantes de 20 (vinte) municípios. Essas turmas contarão com dois módulos de 08:00, totalizando 16:00 (dezesesseis) cada uma. Ao final do encontro será concedida declaração de participação no evento ao servidor.

O projeto tem como proposta abordar a importância do uso dos protocolos e consenso para o controle do câncer do colo do útero e mama, visando a otimização dos serviços, utilização de linguagem universal no atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde).

#### 7.7.4 Público Alvo do Processo Formação/Capacitação

Capacitar até 80 (oitenta) profissionais de 40 (quarenta) municípios, que atuam na rede de atenção primária (médicos e enfermeiros).

#### 7.7.5 Resultados Esperados

Oferecer cursos de atualização para médicos e enfermeiros do PSF nos protocolos e consensos do INCA/MS referentes às ações de controle do câncer do colo do útero e mama.

#### 7.7.6 Modalidade e Estratégia de Capacitação

Realização de curso de atualização, perfazendo o total de 32 horas, tendo como público alvo médicos e enfermeiros da atenção primária (Estratégia Saúde da Família)

#### 7.7.7 Recursos Necessários

<b>Tipo de Despesas</b>	<b>Descrição das despesas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Hora-Aula Servidor	02 Encontros x 16h x 3 facilitadores	R\$ 80,00	R\$ 7.680,00
Hospedagem	40 participantes X 2 encontros x 3 diárias	R\$ 175,00	R\$ 42.000,00
Coffe Break	2 coffee x 2 encontros x 40 pessoas	R\$ 10,00	R\$ 1.600,00
Reprografia	150 cópias x 40 pessoas x 02 encontros	R\$ 0,10	R\$ 1.200,00
	40 encadernações x 02 encontros	R\$ 3,50	R\$ 280,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 52.760,00</b>

## PARCERIAS

Serão parceiros: a Superintendência de Atenção e Promoção à Saúde/Diretoria de Atenção Especializada (DAE), Superintendência de Gestão Administrativa e dos Recursos Humanos/Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES) e Hospital Geral de Palmas.

### *7.7.8 Monitoramento e Avaliação*

O sistema de avaliação será composto da seguinte forma: frequência mínima de 75% em relação à carga horária total.

### *7.7.9 Dados da Instituição Executora*

Este curso será executado pela Coordenação de Controle Oncológico e Fatores de Risco.

**7.8 PROJETO DE QUALIFICAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS  
LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERINO**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM DIAGNÓSTICO  
E TRATAMENTO DAS LESÕES PRECURSORAS  
DO CÂNCER DO COLO UTERINO**